O futuro às moscas pertence

Miguel Esteves Cardoso – Público, 27 de fevereiro de 2026

Mal eu tinha chegado ao segundo E da frase "A Primavera espreita", já a primeira mosca estava a aterrar no meu pulso.

Obélix teve sorte: caiu no caldeirão e ficou livre. Eu em bebé devo ter caído nalguma estrumeira, tal é a atracção que a minha pele exerce sobre os mosquídeos.

Devo ter resvalado do palheiro onde os meus pais me depositaram enquanto foram trabalhar na concepção do meu irmão Paulo.

Ficou-me para a vida. Sou o S. Mateus das moscas: Vinde a mim, todos os que estais alados e recém-nascidos... que eu sou manso e humilde de coração.

Tentei matá-la, mas ela riu-se de mim, com aquele riso cativante que não cativa ninguém.

Folheio os jornais e vejo que também a febre dos fenos está a atacar outra vez. Ainda faltam três semanas de Inverno e a fila para chegar à Primavera já deu a volta ao quarteirão.

As moscas estão sempre um passo à nossa frente. É isso que significa a evolução: os seres mais pequenos têm de ser mais modernos do que os maiores.

Conheço bem um jardim cheio de todas as ervas e flores que as moscas abominam – plantadas com paciência para criar um recanto isento de moscas – que só esteve assim durante um ano.

No ano seguinte, já tinha moscas outra vez. Eram moscas mais avançadas – gostaria de lhe apresentar a mosca da hortelã, o raríssimo mosquiteiro do alecrim –, mas eram moscas na mesma.

As moscas antecipam facilmente os instrumentos da nossa resistência. E quando morrem fazem-se sempre substituir imediatamente. Por trás de cada porta, há sempre um esquadrão de moscas à espera de descolar, mal caia uma das camaradas.

As moscas fazem-nos sentir culpados. A minha casa cheira mal? Eu cheiro mal?

Pois eis uma notícia fresquinha: desde a invenção do Eau Sauvage em 1966 por Edmond Roudnitska que as moscas passaram a gostar de cheirinhos bons. Até porque não há perfume que se preze que não contenha um toquezinho de indol e de escatol, que são os aromas da merda.

Raios as partam: são mesmo as moscas que mudam.

https://www.publico.pt/2026/02/27/portugal/noticia/futuro-moscas-pertence-2166152